

O DRAMA EM CENA
UMA MANIFESTAÇÃO POPULAR QUE
MERECE SER LEMBRADA



**Histórias e Memórias de Mulheres
Dramistas da Comunidade de Tucuns**

OS DRAMAS

A Comunidade de Tucuns, no município de Tianguá (Zona Norte do Estado do Ceará) tem no passado, em seu acervo de brincadeiras e folguedos, a encenação dos Dramas, manifestação cultural que foi aos poucos perdendo-se no tempo, sub-existindo apenas nas memórias das mulheres residentes nessa comunidade.

Em 2006, nasce o projeto **“O Drama em Cena”**, revitalizando o grupo, assim a tradição foi valorizada, sendo incentivada sua continuidade como forma de “preservar” essa tradição e incentivar novas gerações a dedicar-se a ela ou pelo menos conhecê-la. Dona Ana assumiu o compromisso e conseguiu revitalizar o grupo que hoje é presença certa em todos os eventos culturais do município, além de assumir a responsabilidade junto a escola pelo repasse da tradição a crianças e adolescentes da comunidade.

É importante salientar que a tradição dos Dramas Cantados enquanto manifestação cultural perdurou na comunidade por várias décadas, insistiu em representar seu papel enquanto veículo de comunicação, num constante processo construtivo de identidades que resulta da aprendizagem e interação de suas participantes.

Reconhecer Dona Ana como mestre da cultura, representando essa manifestação popular capaz de agregar valores de pessoas simples significa preservar os modos de fazer e os saberes dos residentes, revelando assim a importância em valorizar pessoas e experiências de vida do cotidiano local.

Mestre do mundo 2008

Juazeiro do Norte



Mestre do Mundo 2009

Limoeiro do Norte -Ceará



DRAMISTAS NA FESTA DA PADROEIRA TIANGUÁ - CEARÁ



DRAMISTAS NA COMUNIDADE



DRAMISTAS MIRINS



OFICINA DE ARTE



FESTIVA INTERNACIONAL DE BONECOS BRASILIA - 2010



DRAMISTAS NA COMUNIDADE



FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DE RUA BRASILIA



DRAMISTA MIRIM NA COMUNIDADE



DRAMISTA MIRIM NA COMUNIDADE



TOCADORES



MESTRE ANA MARIA DA CONCEIÇÃO

Dona Ana através de seu esforço e de sua motivação consegue manter a tradição dos Dramas Cantados, uma manifestação popular que mistura música (cantada pelas mulheres dramistas e acompanhada por tocadores) e práticas que combinam representação dramática (indumentária e expressões corporais) realizada por mulheres de comunidades rurais.

Nascida e criada na Comunidade de Tucuns, no município de Tianguá (Zona Norte do Estado do Ceará), Dona Ana sempre conviveu com as brincadeiras e folguedos, tendo na encenação dos Dramas, seu principal interesse. Aos 54 anos estava preocupada por perceber que essa manifestação cultural estava aos poucos (e principalmente), com a chegada da Televisão, perdendo-se no tempo, sub-existindo apenas nas memórias das mulheres residentes daquela comunidade,.

Dona Ana, assim como o grupo merece destaque por está tentando manter viva a tradição dos Dramas Cantados enquanto manifestação cultural que perdurou na comunidade por várias décadas. Nessa perspectiva, o drama está inserido em um processo construtivo de identidades que resulta da aprendizagem e interação de suas participantes, insistindo em representar seu papel enquanto veículo de comunicação.

Reconhece o valor das dramista(aqui representada por Dona Ana), fortalece a pratica dessa manifestação popular capaz de agregar valores de pessoas simples que compõe a linguagem cultural dos Dramas, sendo a representação viva dos modos de fazer e dos saberes dos residentes, revelando quase sempre as experiências de vida do cotidiano local.

Entendemos ainda que há muito por fazer, por isso seguimos confiantes em nossa proposta e acreditamos que a indicação do grupo na pessoa de Dona Ana como “Tesouro vivo da cultura” consttuiu-se peça fundamental nesse processo de difusão e preservação dos Dramas Cantos como patrimônio imaterial do município, do estado e do Brasil, visto que o grupo já reconhecido como iniciativa exemplar do Brasil no categoria de cultura popular pelo Ministério da Cultura através de sua Secretaria de Diversidade Cultural. (Premio de cultura popular – Mestre Duda -100 Anos de Frevo, do Ministério da Cultura/2007).